



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS

PROJETO VIDA NOVA

**FECHA-SE UM CICLO, ABREM-SE NOVAS
OPORTUNIDADES.**

PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS

ARACAJU/SE
2022

IFS - PRO-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
Av. Jorge Amado, 1551 - Jardins, Aracaju - SE, 49025-330



SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
2. OBJETIVO	4
3. PÚBLICO ALVO	4
4. JUSTIFICATIVA	4
5. METODOLOGIA	6
6. PERIODICIDADE	8
7. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO	9
REFERÊNCIAS	10
ANEXOS A - MODELO DE CERTIFICADO	11

1. INTRODUÇÃO

Após uma vida inteira dedicada ao serviço público, o trabalhador, muitas vezes, aguarda o momento da sua aposentadoria, para usufruir de uma vida mais tranquila, sem tantas responsabilidades e compromissos. O que ele almeja em final de carreira é a garantia de uma vida nova, que traga estabilidade familiar, emocional e financeira. Essa passagem nem sempre é fácil e se mostra do jeito sonhado.

Surgem muitas dúvidas, medos e receios: eu tinha uma vida tão agitada, e agora? O que vou fazer daqui pra frente? Valeu a pena tanto esforço e dedicação? Sentirão falta de mim? Fui útil? Qual o meu legado? Como posso continuar tendo uma vida ativa? De que forma posso ainda contribuir com a sociedade? São alguns dos muitos questionamentos que surgem em alguns.

As instituições públicas têm papel preponderante nessa empreitada. Para ser digna, ela precisa contribuir significativamente com os seus servidores desde o acolhimento no momento de ingresso ao serviço público até o acompanhamento durante todo o percurso laboral do trabalhador até a hora do adeus: a aposentadoria. Para que esse adeus seja trocado por um “até breve”.

Cabe a ela, no nosso caso, ao Instituto Federal de Sergipe, assumir uma postura dialógica servidores durante sua trajetória profissional. Reunir subsídios para que tais servidores se sintam mais seguros, firmes, amparados e assistidos é humano. Eles precisam se sentir acompanhado de modo a evitar ou, pelo menos, diminuir a falta de trato para lidar com as tensões e o entendimento equivocado para a vida nova que se inicia, com os novos rumos que virão, agora mais distantes da instituição com a qual conviveu durante parte relevante da sua história de vida.

Acolher o servidor em fase de aposentadoria é uma necessidade. Nesse sentido, surge o projeto Vida Nova, que traz ações simples, com um toque de cuidado e zelo, para que os nossos servidores consigam perceber que a nossa instituição reconhece a sua importância e a relevância dos seus serviços prestados para a transformação da sociedade, da nossa comunidade. Além de mostrar algumas possibilidades para a vida nova vindoura, e novas formas de continuar contribuindo com a razão de ser do nosso instituto.

2. OBJETIVOS

O PROJETO VIDA NOVA tem por objetivo geral acolher os servidores aposentados e em fase de aposentadoria do IFS.

Especificamente, busca-se:

- a) Orientar os servidores com vistas a aposentadoria;
- b) Diminuir as dúvidas, os medos e os receios dos servidores que começarão a viver uma nova fase das suas vidas com a aposentadoria;
- c) Dialogar com os servidores durante essa transição para a nova fase de aposentadoria;
- d) Contribuir para que os servidores com vistas à aposentadoria se sintam mais seguros, firmes, amparados e assistidos;
- e) Apresentar algumas possibilidades para a vida nova vindoura, e novas formas de continuar contribuindo com a razão de ser do nosso instituto;
- f) Organizar eventos que visam inserir os servidores aposentados na vida produtiva do IFS;
- g) Possibilitar uma troca constante de experiência entre os servidores aposentados e ativos;
- h) Reconhecer publicamente os relevantes serviços prestados pelos servidores durante a sua vida funcional no instituto.

3. PÚBLICO ALVO

Servidores aposentados e em fase de aposentadoria do Instituto Federal de Sergipe.

4. JUSTIFICATIVA

Envelhecer faz parte do ciclo vital. Devemos, portanto, procurar viver todas as fases da vida com dignidade, a fim de termos grandes motivações para comemorar o presente, seja esse o tempo que for, sempre com brilho no olhar, alegria e vontade para continuar os novos ciclos que se (re) iniciam.

É mais que justo, é necessário cuidar de quem durante várias décadas labutou para contribuir com a transformação da sociedade, atuando de forma ativa para a história do IFS e da gente sergipana.

Pensar nos aposentados e transformar tais ideias em ação nessa direção é valorizar a história, é rememorar as narrativas sempre contadas por aqueles que contribuíram para o desenvolvimento da instituição, é aprender que para que a vida seja ressignificada a todo instante. É mexer com a teia das amizades construídas, dos colegas de labuta, dos parceiros de todos os sonhos, de quem, de repente, ficou pela estrada.

O servidor aposentado é quem merece olhar sossegado, por tudo que fez e construiu, seja na vida familiar ou profissional, sobretudo, para a nação. Na aposentadoria, ainda há força, sabedoria, muito conhecimento e vontade de viver.

Entendemos a aposentadoria nessa direção:

A aposentadoria representa o encerramento de um ciclo para o início de uma nova história, assim como a oportunidade de olhar para si e fazer novas escolhas. Trata-se de uma conquista merecida após anos de entrega ao trabalho. É tempo de concretizar novos projetos e contemplar com orgulho cada realização profissional (TJSC, 2020).

Atualmente no IFS, não há registro histórico de que alguma iniciativa tenha sido pensada, planejada ou executada com foco na valorização, cuidado e zelo com os servidores dessa instituição que dedicaram as suas vidas para a construção da trajetória institucional e hoje estão aposentados e/ou em fase de aposentadoria. Existe uma lacuna, um “silêncio ensurdecedor”. A fase de aposentadoria passa invisível aos olhos da instituição, nenhuma reação é esboçada.

Até chegarem ao momento da aposentadoria, os servidores se dedicaram por décadas para o desenvolvimento e crescimento da instituição. A história do IFS seria diferente se não fosse a passagem única de cada servidor que cravou sua trajetória profissional, cada um em seu campo de atuação e em seu tempo, para a construção da história do nosso instituto. As histórias individuais e institucionais se embolam.

Diante do exposto, o Instituto Federal de Sergipe vem, em tempo, pois trabalha com a premissa “antes tarde do que mais tarde”, recuperar esse déficit histórico com os servidores aposentados dessa instituição, a fim de que, a partir do ano de 2023, o IFS não recorra no grave erro do descuido. Nessa direção:

“o que se opõe ao descuido e ao descaso é o cuidado. Cuidar é mais que um ato; é uma atitude. Portanto, abrange mais que um momento de atenção, de zelo e de desvelo. Representa uma atitude de ocupação, preocupação, de responsabilização e de envolvimento afetivo como outro”. (BOFF, 1999, p.33).

A partir desse momento, o IFS passa a cuidar, a acolher os seus servidores também nessa fase de transição para a aposentadoria que traz tantas dúvidas e receios por parte de quem deixa a sua vida profissional, pautada na dedicação e compromisso, por meio da sua atuação laboral. O projeto VIDA NOVA demonstra mais que um conjunto de ações e iniciativas voltadas aos seus servidores no fim de suas carreiras; ele vem no plural, com ele vem afeto, responsabilização e preocupação com o outro, que também é prolongamento de si mesmo, enquanto corpo de uma mesma instituição.

5. METODOLOGIA

As ações do Projeto VIDA NOVA contam com dois direcionamentos distintos que visam afetar positivamente os servidores do IFS:

- 1) Aqueles que estão próximos à aposentadoria;
- 2) Os já aposentados.

Direcionamento 1:

A) ORIENTAÇÕES

- A coordenadoria de administração dará as orientações devidas e necessárias aos servidores em fase de aposentadoria.

B) O DIÁLOGO - O CUIDADO PROFISSIONAL

- Quando o IFS reunir as condições humanas possíveis, consultará o aposentado da necessidade de encaminhá-lo ao psicólogo para um acolhimento mais especializado.

C) RECONHECIMENTO INSTITUCIONAL

- No momento que a coordenadoria de administração de pessoal informar à chefia imediata e aos outros setores afins, enviará e-mail para a telefonista da PROGEP para

executar os dois passos seguintes e tomar providências quando à confecção da faixa virtual.

- Antes da publicação da portaria, a coordenadoria deve entrar em contato com a telefonista da PROGEP que deverá entrar em contato com o servidor prestes a se aposentar para pedir uma foto.
- Antes da publicação da portaria, a telefonista da PROGEP deverá pedir mensagens a colegas de trabalho e sujeitos que se relacionaram com o aposentado no seu local de trabalho (podem ser filmadas ou escritas, por foto ou vídeo) e uma mensagem central do chefe ou colega que mais se relacionou, a fim de relatar a sua trajetória.
- Antes da publicação da portaria de aposentadoria, mandar confeccionar uma faixa virtual.
- Após a publicação da portaria de aposentadoria, providenciar colocar a faixa confeccionada na frente do campus ou local de lotação do então aposentado, ou Instagram e site oficial;
- No dia que for publicada a portaria, o servidor do gabinete da reitoria responsável por publicar portarias no DOU deverá informar ao Departamento de Comunicação a respeito da aposentadoria do servidor para poder utilizar as redes oficiais do IFS para publicar uma matéria de agradecimento ao aposentado.
- Com data agendada para o dia do aposentado público, entregar uma placa ou certificado seja virtual ou impressa.
- Na data de entrega da placa ou certificado, acontecerá um evento, com periodicidade anual, que será realizado para eles, bem como para participarem de uma atividade de produção intelectual. Caso seja presencial e em ação solene, será evidenciado no dia do aposentado público, dia 17 de junho. Nessa data, todos os servidores que se aposentaram no ano anterior serão convidados a receber essa homenagem.
- Serão feitas inserções na Rádio IFS, enaltecendo os nomes dos aposentados que tanto contribuíram para a histórica do instituto.
- Quando o IFS reunir condições oportunas fará a criação de um Memorial (físico ou virtual) que reunirá informações básicas dos aposentados da instituição.

Direcionamento 2:

D) PROMOÇÃO DE EVENTOS

- Promoção de eventos anuais, com vistas a apresentar algumas possibilidades para a vida nova de aposentado, com o envolvimento de temáticas significativas para essa vida nova de pessoas aposentadas, podendo estas serem ligadas a novos projetos de vida, à cultura, à intelectualidade, ao esporte, ao entretenimento e lazer. Os referidos eventos, preferencialmente, serão organizados no dia do aposentado público. 17 de junho.

E) INICIATIVAS CONTRIBUTIVAS COM A RAZÃO DE SER DO NOSSO INSTITUTO

- Anualmente a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas, em parceria ou não com outras unidades do IFS, promoverá uma ação voltada para os aposentados, que visa contribuir com a razão de ser do nosso instituto, seja nas áreas do ensino, da pesquisa ou da extensão. Nessa direção, existem inúmeras possibilidades de realização. Sugerimos que essas sejam pensadas e planejadas, em conjunto, pelos mais interessados, ou seja, pelos próprios aposentados, no evento que será realizado anualmente. Nessa direção, seguem algumas iniciativas possíveis:
 - ❖ Organização de e-books ou livros impressos com ênfase nas memórias do IFS, a partir das narrativas dos aposentados. Organizados e produzidos pelos próprios aposentados;
 - ❖ Realização de oficinas para os próprios servidores do instituto ou comunidade em geral;
 - ❖ Organização de palestras para áreas específicas do IFS;
 - ❖ Socialização de boas experiências dos servidores aposentados quando estavam na ativa e que venham a contribuir para reflexão e para execução de atividades ainda desenvolvidas pelo IFS, sejam em sala de aula ou fora dela;
 - ❖ lançamento de editais de pesquisa destinados aos aposentados do IFS;
 - ❖ lançamento de editais de extensão destinados aos aposentados do IFS.

F) AÇÕES DE TROCA DE EXPERIÊNCIAS

Criar canais e momentos de integração entre servidores aposentados e ativos para discussão de temas específicos com o intuito de oportunizar a troca de experiências entre os participantes, para estabelecer o sentimento de pertencimento ao ambiente que trabalharam durante um tempo significativo da vida e, dessa forma, os ativos se espelhem em uma vida saudável que possam levar para o momento da sua aposentadoria. Essa ação poderá possibilitar a troca de experiências entre os servidores aposentados com os servidores ativos da sua área de atuação na ativa ou de qualquer área de interesse dos servidores aposentados e vice-versa, uma aprendizagem mútua.

6. PERIODICIDADE

As ações e iniciativas serão permanentes e poderão ser modificadas a qualquer tempo, a fim de aprimorar/ajustar o referido projeto, inclusive em consonância com os recursos orçamentários de cada momento.

7. ACOMPANHAMENTO AVALIAÇÃO

O acompanhamento e avaliação serão contínuos, por meio da Coordenação de Planejamento e Sistematização de Programas e Projetos em Gestão de Pessoas, da Coordenadoria de Administração, Departamentos vinculantes e todos os envolvidos com a PROGEP.

REFERÊNCIAS

BOFF, L. **Saber cuidar**: ética do humano- compaixão pela terra. Petrópolis, RJ: Vozes,1999. Disponível em: <https://www.tjsc.jus.br/web/servidor/-/homenagem-aos-servidores-aposentados>. Acessado em 28 de dezembro de 2022.

ANEXO A - MODELO DE CERTIFICADO